

Aparecido importa chuva

GDF traz do Ceará avião para bombardear nuvens

~~DF - Operação~~ DF - seca

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, terça-feira, 8 de abril de 1986 19

~~DF - Operação~~ para sítio de Sarney e eliminar seca que arrasa safra agrícola

O Ceará vai exportar para o DF sua tecnologia de fabricação de chuvas. O empréstimo de um avião dotado dos mecanismos de bombardeamento de nuvens foi acertado ontem por telefone entre os Governadores José Aparecido e Gonzaga Motta e já no final da semana o aparelho estará operando nas áreas mais críticas, onde se perderam grandes quantidades de arroz e soja. Somente na fazenda São José do Pericumã - do presidente José Sarney - a produção de arroz já foi totalmente perdida. Depois de tomar conhecimento das perdas de Sarney e dos prejuízos dos agricultores, Aparecido entrou em contato com Fortaleza e conseguiu o avião.

O empréstimo vai ser efetivado através de um convênio, do qual ainda não são conhecidos detalhes. "Certamente o governo vai ter que pagar o combustível" afirmou José Aparecido. Por enquanto só está acertado mesmo o compromisso de cessão do aparelho. O governador reconheceu ainda que a chegada do aparelho não vai fazer milagres na recuperação da safra agrícola do DF, principalmente porque as duas culturas mais sensíveis, justamente as do arroz e da soja, já estão praticamente irrecuperáveis. "Mas os técnicos do governo já estão estudando quais as possibilidades de recuperação para outras áreas" - garantiu o governador.

O governo do Estado do Ceará tem dois aparelhos equipados para fabricação de chuvas. O mais novo deles está no Espírito Santo, também assolado pela seca desde dezembro. O DF, apesar de ter tido chuvas regulares até fevereiro deste ano, não as teve em quantidade suficiente, causando enormes prejuízos. O aparelho que vai ser enviado para Brasília é o mais antigo e está sendo consertado.

A iniciativa de José Aparecido não tem precedentes. É a primeira vez que se recorre a chuvas artificiais para salvar uma safra. Aparecido, na entrevista, não revelou quanto o Governo do Distrito Federal gastará com o avião.